

## METODOLOGIA DE SELEÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ACERVO INFANTOJUVENIL DA BIBLIOTHECA PÚBLICA PELOTENSE

ANELISE SILVA DA ROSA<sup>1</sup>; Dr<sup>a</sup>. CRISTINA MARIA ROSA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Norte do Paraná – [anelise-rs@hotmail.com](mailto:anelise-rs@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cris.rosa.ufpel@hotmail.com](mailto:cris.rosa.ufpel@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva apresentar a metodologia aplicada na seleção, e, consequentemente, organização, de livros para compor o acervo do Setor Infantojuvenil da Biblioteca Pública Pelotense, fundada em 14 de novembro de 1875<sup>3</sup>. O acervo possui cerca de 3200 títulos organizados por faixa etária e contempla, em termos gerais, o público entre 03 e 15 anos.

Inaugurado em 11 de maio de 1946, o Setor Infantojuvenil (SI/BPP) constituiu, ao longo desses quase 70 anos, um acervo bastante diversificado, com obras atuais dividindo espaço com clássicos da literatura para a infância e a adolescência. Da mesma forma, ao longo desse período, diversas foram as técnicas aplicadas para a gestão do acervo. Assim, terminado o restauro integral do prédio centenário que abriga a biblioteca, o SI/BPP passou por um processo de qualificação, quer na sua estrutura organizacional técnica, com base nos preceitos da biblioteconomia, quer na oferta de seus serviços, programas e projetos culturais e educacionais.

Umas das mais interessantes modificações ocorreu na oferta de projetos culturais para o público infantojuvenil: o programa *A Hora do Faz de Conta*, para crianças entre 3 e 10 anos, foi remodelado; criou-se o projeto *#ressignificando*, voltado ao público adolescente (11 a 14 anos) e a oferta de atividades literárias para adultos com deficiência intelectual, o *Amigos da Lolô*.

Para tal, o acervo também passou por modificações. Os livros receberam na lombada uma etiqueta com duas siglas de identificação: SE/SI e OR/SI. A primeira refere-se a Setor de Empréstimo/Setor infantojuvenil. A segunda, Obra Rara/Setor infantojuvenil. As obras identificadas por SE/SI estão disponíveis para empréstimo domiciliar ao público associado à BPP e representam 80% do acervo do Setor. As demais – 20% – identificadas como OR/SI, são de consulta local, ou seja, não disponíveis para empréstimo domiciliar.

### 2. METODOLOGIA

Com o processo de informatização do acervo por meio da criação de uma base de dados pelo Winisis<sup>4</sup> – software livre desenvolvido pela UNESCO – pode-se afirmar que 90% do acervo do Setor foi constituído por meio de doações feitas pela comunidade à BPP. A outra parte do acervo, que representa 10%, advém de iniciativa da direção da BPP e tem como intuito a atualização do acervo. Assim, alguns livros de interesse para o Setor foram adquiridos por compra.

<sup>3</sup> Associação Civil de Direito Privado com fins não econômicos, a BPP está localizada no Centro Histórico de Pelotas, RS.

<sup>4</sup> A base de dados foi programada de acordo com a necessidade da instituição e contém os seguintes dados de preenchimento: número de chamada, autor, título principal, edição, imprensa, descrição física, título da série, notas, assunto, registro e data de aquisição. Na base de dados, usamos o campo de notas para indicar a cor da fita utilizada para sinalizar o livro.

Como forma de selecionar os mais adequados, considerando-se a variedade e qualidade de títulos, autores e gêneros disponíveis no mercado nos últimos anos, alguns critérios foram estabelecidos.

Critério 1 – Contemplar, de forma equânime, todos os usuários finais;

Critério 2 – Atender a demanda de solicitação dos usuários, compondo uma lista com os títulos mais requeridos;

Critério 3 – Obras com tema que poderão ser aproveitadas nas atividades dos projetos e programas culturais e educacionais do Setor.

Portanto, quando se pensa a seleção de livros por aquisição de compra, levam-se em consideração essas orientações, uma vez que se pretende que o acervo conte com forma equânime todos os usuários finais, atenda a demanda de solicitação dos usuários e sejam obras com tema adequado a atividades dos projetos e programas culturais e educacionais do Setor. Como exemplo, pode-se citar a compra do livro *O carteiro chegou*, de AHLBEG & AHLBEG (2012), no ano de 2012. Com 10 retiradas para empréstimo domiciliar, essa obra já foi utilizada tanto nas atividades do programa *A hora do faz de conta*, como no *Amigos da Lolô*, visto sua abordagem acerca de problemáticas do cotidiano, pois, conforme DOHME,

Por meio dos exemplos contidos nas histórias, as crianças adquirem maior vivência. O contato com impulsos emocionais, as reações e os instintos comuns aos seres humanos e o reconhecimento dos fatos e efeitos causados por estes impulsos (DOHME, 2010, p.18).

Por fim, a lista final é apresentada à equipe técnico-administrativa da BPP para avaliação e, caso aprovada, segue para tomada de orçamentos, à competência do Setor Administrativo da BPP.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalidade de facilitar o acesso aos livros por seus usuários, adotou-se como método de organização espacial o modelo proposto por MORO et al. (2011), onde os livros são sinalizados com fitas coloridas para a identificação das obras mais apropriados para determinada faixa etária. Assim, a metodologia aplicada na seleção, e, consequentemente, organização dos livros inseridos no acervo do Setor Infantojuvenil da Biblioteca Pública Pelotense pode ser denominada “Fitas coloridas”. A utilização das fitas coloridas segue a orientação da seguinte tabela (TABELA 1) desenvolvida pela BPP:

Cor	Fase	Faixa etária	Características	Gênero
<b>Vermelha</b>	1 – Pré-leitor	03 a 06 anos	Histórias acumulativas e de repetição com ilustrações	Abecedários; Acalantos; Advinhas; Cantigas infantis; Contos de Fadas; Cordel; Livros de imagens; Poesia Infantil; Travadinhas;
<b>Amarela</b>	2 – Leitor iniciante	06 a 08 anos	Livros com textos curtos, histórias com	Narrativas de aventura;

			humor, predomínio de ilustração, cena coletiva com poucos personagens	História em quadrinhos; Narrativas modernas; Livros de imagens mais complexos;
<b>Azul</b>	3 – Leitor em processo	08 a 11 anos	Livros com predomínio de texto ainda ilustrado, histórias vinculadas à realidade	Narrativa; Fábula; Lendas; Mitologia; Descobertas científicas; Contos de fantasmas;
<b>Verde</b>	4 – Leitor Fluente	11 a 13 anos	Livros com predomínio de texto e rara ilustração	Crônicas; Contos; Séries;
<b>Rosa</b>	5 – Leitor crítico	13 e 15 anos	Narrativas curtas e longas	Contos; Romances; Poesias; Trilogias e sagas;

TABELA 1 – Cor, Fase, Faixa Etária, Características e Gênero

#### 4. CONCLUSÕES

Ao apresentar a metodologia aplicada na seleção e organização dos livros que integram o acervo do Setor Infantojuvenil da Biblioteca Pública Pelotense, buscou-se indicar como é gerido e mantido em uso os 3200 títulos ali presentes. Organizado por faixa etária e contemplando um público entre 03 e 15 anos, buscou-se um grupo de critérios para selecionar, diante da variedade e qualidade de títulos, autores e gêneros disponíveis no mercado, quais os novos títulos a serem adquiridos, uma vez que este acervo deve ser constantemente atualizado.

Entre os critérios estabelecidos está: **a)** o desejo de contemplar, de forma equânime, todos os usuários finais; **b)** a vontade de atender a demanda de solicitação dos usuários, o que se faz com a composição de uma lista com os títulos mais requeridos e; **c)** a necessidade de ter títulos que sejam utilizadas nas atividades dos projetos e programas culturais e educacionais do Setor.

O método adotado, que tem a finalidade de facilitar o acesso aos livros por seus usuários, foi baseado nas proposições de MORO et al. (2011). Assim, os livros estão sinalizados com fitas coloridas para a identificação das obras mais apropriados para as fases/faixas etárias nas quais se encontram os leitores, sendo orientados a ler/retirar aqueles que mais se aproximam de seu perfil.

Os resultados obtidos se evidenciam especialmente na facilidade que esta metodologia de acesso aos livros trouxe aos usuários e trabalhadores do Setor Infantojuvenil da BPP. A sinalização por cores tornou ágil a localização dos títulos, a orientação quando de um grupo maior de usuários e mesmo na recolocação das obras nas estantes.

Outro dos resultados diz respeito à inserção digital de dados no sistema Winisis – software livre desenvolvido pela UNESCO – que oportunizou a modernização alcançada no SI/BPP.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AHLBEG, J.; AHLBEG, A. **O carteiro chegou.** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

BIBLIOTHECA PÚBLICA PELOTENSE (BPP). **Relatório de atividades – ano 2012.** Pelotas: BPP, 2013.

\_\_\_\_\_. **Relatório de atividades – ano 2013.** Pelotas: BPP, 2014.

\_\_\_\_\_. **Relatório de atividades – ano 2014.** Pelotas: BPP, 2015.

DOHME, V. **Técnicas de contar histórias: um guia para desenvolver as suas habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MORO, E.L.S. et al. **Biblioteca escolar: presente.** Porto Alegre: Evangraf/CRB-10, 2011.